

# Soluções:

## FisMat I Exercícios 7

Prazo: 28 novembro 2021

1. Seja  $P_n(x)$  o n-ésimo polinômio de Legendre. Prove que  $P'_{n+1}(x) - P'_{n-1}(x) = (2n+1)P_n(x)$ .  
Mostre então que  $\int_x^1 P_n(x) = [P_{n-1}(x) - P_{n+1}(x)]/(2n+1)$ .
  2. Calcule o valor da integral  $\int_{-1}^1 dx x^n P_n(x)$
- 

A função geratriz é

$$L(x, t) \equiv \sum_{n=0}^{\infty} P_n(x)t^n = \frac{1}{\sqrt{1-2tx+t^2}} \quad (1)$$

Define um variável  $s$  tal que

$$s \equiv \frac{1 - \sqrt{1-2tx+t^2}}{t} \quad (2)$$

$$\implies x = \frac{1+t^2 - (t-ts)^2}{2t} \quad (3)$$

$$= s + \frac{t}{2}(1-s^2) \quad (4)$$

Então, temos

$$\frac{dx}{\sqrt{1-2tx+t^2}} = \frac{dx}{1-ts} \quad (5)$$

$$= \frac{1+t(-s)}{1-ts} ds \quad (6)$$

$$= ds \quad (7)$$

e podemos fazer a integral

$$\int_{-1}^1 dx x^m L(x, t) = \sum_{n=0}^{\infty} t^n \int_{-1}^1 dx x^m P_n(x) \quad (8)$$

$$= \int_{-1}^1 \frac{x^m dx}{\sqrt{1-2tx+t^2}} \quad (9)$$

$$= \int_{-1}^1 ds \left[ s + \frac{t}{2} (1-s^2) \right]^m \quad (10)$$

Usando o Binómio de Newton, podemos escrever

$$\int_{-1}^1 ds \left[ s + \frac{t}{2} (1-s^2) \right]^m = \int_{-1}^1 ds \sum_{n=0}^m \binom{m}{n} s^{m-n} \left[ \frac{t}{2} (1-s^2) \right]^n \quad (11)$$

$$= \sum_{n=0}^m t^n \binom{m}{n} \frac{1}{2^n} \int_{-1}^1 ds s^{m-n} (1-s^2)^n \quad (12)$$

Comparando (8) e (12), a integral desejada é então

$$\int_{-1}^1 dx x^m P_n(x) = \begin{cases} \binom{m}{n} \frac{1}{2^n} \int_{-1}^1 ds s^{m-n} (1-s^2)^n & m \leq n \\ 0 & m > n \end{cases} \quad (13)$$

Podemos ver também que é necessário que  $m-n$  é par.

Para  $m=n$ , temos

$$\int_{-1}^1 dx x^n P_n(x) = \frac{1}{2^n} \int_{-1}^1 ds (1-s^2)^n \quad (14)$$

$$= \frac{2}{2^n} \int_0^1 ds (1-s^2)^n \quad (15)$$

$$= 2^{1-n} \frac{\sqrt{\pi} \Gamma(n+1)}{2 \Gamma\left(\frac{3}{2} + n\right)} \quad (16)$$

$$= 2^{-n} \frac{\sqrt{\pi} n!}{\left(n + \frac{1}{2}\right) \Gamma\left(n + \frac{1}{2}\right)} \quad (17)$$

$$= 2^{-n} \frac{n! 4^n n!}{\left(n + \frac{1}{2}\right) (2n)!} \quad (18)$$

$$= \frac{2^{n+1} (n!)^2}{(2n+1)!} \quad (19)$$

Ou, equivalentemente

$$\int_{-1}^1 dx x^n P_n(x) = \frac{2n!}{(2n+1)!!} \quad (20)$$

---

3. Obtenha a expansão em série de Legendre da função  $f(x) = |x|$  no intervalo  $-1 < x < 1$ .

---

A função pode ser escrito num série de Legendre

$$f(x) = \sum_{n=0}^{\infty} c_n P_n(x) \quad (21)$$

com

$$c_n = \frac{2n+1}{2} \int_{-1}^1 dx f(x) P_n(x) \quad (22)$$

$$= \frac{2n+1}{2} \int_{-1}^1 |x| P_n(x) dx \quad (23)$$

Para  $n$  ímpar, o polinômio  $P_n$  é ímpar

$$P_{2m+1}(-x) = -P_{2m+1}(x) \quad (24)$$

e a integral se anula

$$c_{2m+1} = 0, \quad m \in 0, 1, 2, \dots \quad (25)$$

Para  $n$  par, temos

$$c_{2m} = (4m+1) \int_0^1 x P_{2m}(x) dx \quad (26)$$

Lembramos a relação de recorrência

$$(n+1)P_{n+1}(x) = x(2n+1)P_n(x) - nP_{n-1}(x) \quad (27)$$

$$\implies xP_{2m}(x) = \frac{(2m+1)P_{2m+1}(x) + 2mP_{2m-1}(x)}{(4m+1)} \quad (28)$$

A coeficiente é

$$c_{2m} = (2m + 1) \int_0^1 P_{2m+1}(x) dx + 2m \int_0^1 P_{2m-1}(x) dx \quad (29)$$

A integral de um polinômio é

$$\int_0^1 dx P_{2m}(x) = 0 \quad (30)$$

$$\int_0^1 dx P_{2m+1}(x) = \frac{(-1)^m (2m - 1)!!}{(2m + 2)!!} \quad (31)$$

Então,

$$c_{2m} = (2m + 1) \frac{(-1)^m (2m - 1)!!}{(2m + 2)!!} + 2m \frac{(-1)^{m-1} (2m - 3)!!}{(2m)!!} \quad (32)$$

$$= \begin{cases} \frac{1}{2} & m = 0 \\ \frac{(-1)^{m+1} (4m+1) (2m-2)!}{2^{2m} (m-1)! (m+1)!} & m > 0 \end{cases} \quad (33)$$

A série inteira é então

$$|x| = \sum_{m=0}^{\infty} c_{2m} P_{2m}(x) \quad (34)$$

$$= \frac{1}{2} + \sum_{m=1}^{\infty} \frac{(-1)^{m+1} (4m+1) (2m-2)!}{2^{2m} (m-1)! (m+1)!} P_{2m}(x) \quad (35)$$

4. **[Potencial de um anel uniformemente carregado]** Determine o potencial elétrico  $\phi(r, \theta)$  produzido no vácuo por um anel unidimensional de raio  $R$ , uniformemente carregado com carga elétrica total  $Q$  e densidade linear de carga  $\lambda = Q/(2\pi R)$ , nas seguintes regiões:

- (a)  $r > R$ .
- (b)  $r < R$ .
- (c)  $r = R$ , mas  $\theta \neq \pi/2$ .

As variáveis  $r$  e  $\theta$  referem-se ao sistema de coordenadas esféricas cuja origem é o centro do anel e cujo eixo  $z$ , a partir de onde o ângulo  $\theta$  é medido, coincide com o eixo de simetria do anel.

*Sugestão 1.* Calcule primeiramente o potencial ao longo do eixo de simetria. Para os demais pontos use a solução da equação de Laplace:

$$\phi(r, \theta) = \sum_{n=0}^{\infty} \left( A_n r^n + \frac{B_n}{r^{n+1}} \right) P_n(\cos \theta). \quad (36)$$

Os coeficientes  $A_n$  e  $B_n$  são fixados pela solução ao longo do eixo de simetria (que correspondem a  $\theta = 0$  e  $\theta = \pi$ ).

*Sugestão 2.* Para  $x \in \mathbb{C}$  com  $|x| < 1$  e para todo  $\alpha \in \mathbb{C}$ , vale a expansão binomial:

$$(1+x)^\alpha = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(\alpha+1-k)_k}{k!} x^k, \quad (37)$$

onde, para  $y \in \mathbb{C}$  e  $n \in \mathbb{N}_0$ ,  $(y)_n$  são os chamados símbolos de Pochhammer. Em particular, para  $|t| < 1$ , tem-se

$$(1+t)^{-1/2} = 1 + \sum_{k=1}^{\infty} \alpha_k t^k, \quad (38)$$

com

$$\alpha_k = (-1)^k \frac{(2k-1)!!}{(2k)!!}. \quad (39)$$

A carga fica na região  $\theta = \pi/2$  e  $r = R$ .

Todas as outras regiões ficam sem carga e a potencial elétrico  $\phi$  satisfaz a equação de Laplace

$$\nabla^2 \phi(r, \theta) = 0 \quad (40)$$

$$= \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left( r^2 \frac{\partial \phi}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left( \sin \theta \frac{\partial \phi}{\partial \theta} \right) \quad (41)$$

O problema tem uma simetria rotacional, e então,  $\phi$  não depende do ângulo azimutal.

Usando separação de variáveis:

$$\phi(r, \theta) = R(r)T(\theta) \quad (42)$$

$$\frac{1}{Rr^2} (r^2 R')' = -\frac{1}{Tr^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left( \sin \theta \frac{\partial T}{\partial \theta} \right) = \text{const} = \ell^2 \quad (43)$$

A equação angular é a equação de Legendre. As soluções são os polinômios de Legendre

$$T(\theta) = P_\ell(\cos \theta), \quad \ell = 0, 1, 2, \dots \quad (44)$$

Para cada valor de  $\ell$ , as soluções da equação radial são  $r^\ell$  e  $r^{-\ell-1}$

A solução geral é

$$\phi(r, \theta) = \sum_{n=0}^{\infty} \left( A_n r^n + \frac{B_n}{r^{n+1}} \right) P_n(\cos \theta). \quad (45)$$

Ao longo do eixo de simetria,  $\cos \theta = 1$  e  $P_\ell(\cos \theta) = 1$ .

$$\phi(r, 0) = \phi(r, \pi) = \sum_{n=0}^{\infty} \left( A_n r^n + \frac{B_n}{r^{n+1}} \right) \quad (46)$$

Ao longo do eixo de simetria, a distancia a um ponto no anel é  $\sqrt{z^2 + R^2} = \sqrt{r^2 + R^2}$ , e a potencial é

$$\psi(r, 0) = \frac{kQ}{\sqrt{r^2 + R^2}} \quad (47)$$

onde  $k$  é a constante de Coulomb

$$k \equiv \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \quad (48)$$

Usando sugestão 2, podemos escrever

$$(1+t)^{-1/2} = 1 + \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n t^n, \quad t < 1 \quad (49)$$

$$(r^2 + R^2)^{-1/2} = R^{-1} \left(1 + \frac{r^2}{R^2}\right)^{-1/2} \quad (50)$$

$$= R^{-1} + R^{-1} \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \left(\frac{r^2}{R^2}\right)^n, \quad r < R \quad (51)$$

$$(r^2 + R^2)^{-1/2} = r^{-1} \left(1 + \frac{R^2}{r^2}\right)^{-1/2} \quad (52)$$

$$= r^{-1} + r^{-1} \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \left(\frac{R^2}{r^2}\right)^n, \quad r > R \quad (53)$$

com

$$\alpha_k = (-1)^k \frac{(2k-1)!!}{(2k)!!}. \quad (54)$$

A potencial na região  $r < R$  é

$$\psi(r, 0) = \frac{kQ}{\sqrt{r^2 + R^2}} \quad (55)$$

$$= \frac{kQ}{R} \left[ 1 + \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \left(\frac{r^2}{R^2}\right)^n \right] \quad (56)$$

$$= \sum_{n=0}^{\infty} A_n r^n \quad (57)$$

Para  $n$  ímpar, os coeficientes são zero

$$A_{2n+1} = 0, \quad n = 0, 1, 2, 3, \dots \quad (58)$$

Isso é claro por que o problema tem uma simetria de paridade  $r \rightarrow -r$ .

Os coeficientes pares são

$$A_0 = \frac{kQ}{R} \quad (59)$$

$$A_{2n} = \frac{kQ}{R} \frac{\alpha_n}{R^{2n}} \quad (60)$$

$$= (-1)^n \frac{kQ(2n-1)!!}{R^{2n+1}(2n)!!}, \quad n = 1, 2, 3 \dots \quad (61)$$

Com todos os coeficientes já determinados, a solução nesta região é

$$\phi(r, \theta) = \frac{kQ}{R} P_0(\cos \theta) + \sum_{n=1}^{\infty} A_{2n} r^{2n} P_{2n}(\cos \theta) \quad (62)$$

$$= \frac{kQ}{R} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \frac{kQ(2n-1)!!}{R^{2n+1}(2n)!!} r^{2n} P_{2n}(\cos \theta) \quad (63)$$

$$= \frac{kQ}{R} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \frac{Q(2n-1)!!}{4\pi\epsilon_0 R^{2n+1}(2n)!!} r^{2n} P_{2n}(\cos \theta) \quad (64)$$

A potencial na região  $R < r$  é

$$\psi(r, 0) = \frac{kQ}{\sqrt{r^2 + R^2}} \quad (65)$$

$$= \frac{kQ}{r} \left[ 1 + \sum_{n=1}^{\infty} \alpha_n \left( \frac{R^2}{r^2} \right)^n \right] \quad (66)$$

$$= \sum_{n=0}^{\infty} B_n r^{-n-1} \quad (67)$$

De novo os coeficientes impares são zero  $B_{2n+1} = 0$ . Os coeficientes pares são

$$B_0 = kQ \quad (68)$$

$$B_{2n} = kQR^{2n} \alpha_n \quad (69)$$

$$= (-1)^n \frac{kQR^{2n}(2n-1)!!}{(2n)!!}, \quad n = 1, 2, 3 \dots \quad (70)$$



A potencial na região  $R = r$  é

$$\psi(R, 0) = \frac{kQ}{\sqrt{R^2 + R^2}} \quad (71)$$

$$= \frac{kQ}{\sqrt{2}R} \quad (72)$$

A solução geral (em todos as regiões sem carga) é

$$\phi(r, \theta) = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \cdot \begin{cases} \frac{1}{R} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \frac{(2n-1)!!}{R^{2n+1}(2n)!!} r^{2n} P_{2n}(\cos \theta) & r < R \\ \frac{1}{\sqrt{2}R} & r = R \\ \frac{1}{R} + \sum_{n=1}^{\infty} (-1)^n \frac{R^{2n}(2n-1)!!}{(2n)!!} r^{-2n} P_{2n}(\cos \theta) & r > R \end{cases} \quad (73)$$

5. [**Corda pendurada**] Determine a solução da equação da corda pendurada

$$\frac{\partial^2 u}{\partial t^2} - g \frac{\partial}{\partial z} \left( z \frac{\partial u}{\partial z} \right) = 0, \quad (74)$$

onde  $g > 0$ , que descreve o movimento de pequenas oscilações de uma corda de comprimento  $L$  localizada, quando em repouso, no intervalo  $0 \leq z \leq L$  do eixo vertical, pendurada pelo seu extremo superior (o que corresponde à condição de contorno  $u(L, t) = 0$  para todo  $t$ ) e com condições iniciais

$$u(z, 0) = u_0(z) \quad (75)$$

$$\frac{\partial u}{\partial t}(z, 0) = v_0(z), \quad (76)$$

para certas funções  $u_0$  e  $v_0$  dadas.

*Sugestão:* A equação diferencial

$$zU''(z) + U'(z) + \lambda^2 U(z) = 0 \quad (77)$$

pode ser transformada na equação de Bessel de ordem zero

$$\zeta^2 y''(\zeta) + \zeta y'(\zeta) + \zeta^2 y(\zeta) = 0 \quad (78)$$

através das definições

$$\zeta = \sqrt{4\lambda^2 z} \quad (79)$$

$$U(z) = y(\zeta) = y(\sqrt{4\lambda^2 z}). \quad (80)$$

---

$$0 = \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} - g \frac{\partial}{\partial z} \left( z \frac{\partial u}{\partial z} \right) \quad (81)$$

$$= \frac{\partial^2 u}{\partial t^2} - gz \frac{\partial^2 u}{\partial z^2} - g \frac{\partial u}{\partial z} \quad (82)$$

A equação é separável. Usando separação de variáveis:

$$u(z, t) = U(z)T(t) \quad (83)$$

$$U \frac{d^2 T}{dt^2} = gzT \frac{\partial^2 U}{\partial z^2} + gT \frac{\partial U}{\partial z} \quad (84)$$

$$\implies \frac{d^2 T}{dt^2} = -CT(t) \quad (85)$$

$$z \frac{d^2 U}{dz^2} + \frac{dU}{dz} = -\frac{C}{g} U(z), \quad (86)$$

para algum constante  $C$ .

A solução geral da função de  $t$ , é

$$T(t) = e^{i\lambda t}, \quad (87)$$

onde  $\lambda$  não é necessariamente real, e  $C = \lambda^2$ .

A equação para  $U$  pode ser transformada na equação de Bessel de ordem zero

$$\zeta = \sqrt{\frac{4Cz}{g}} \equiv \sqrt{\eta z} \quad (88)$$

$$U(z) = y(\zeta) = y\left(\sqrt{\frac{4C}{g}}z\right) = y(\sqrt{\eta z}) \quad (89)$$

$$d\zeta = \sqrt{\frac{\eta}{4z}} dz \quad (90)$$

$$U'(z) = \frac{\partial}{\partial z} y\left(\sqrt{\frac{4Cz}{g}}\right) = \sqrt{\frac{C}{gz}} y'(\zeta) \quad (91)$$

$$zU''(z) = z \frac{\partial}{\partial z} \left[ \sqrt{\frac{C}{gz}} y'(\zeta) \right] = \frac{C}{g} y''(\zeta) - \frac{1}{2} \sqrt{\frac{C}{gz}} y'(\zeta) \quad (92)$$

$$zU''(z) + U'(z) + \frac{C}{g} U(z) = \frac{C}{g} y''(\zeta) + \frac{1}{2} \sqrt{\frac{C}{gz}} y'(\zeta) + \frac{C}{g} y(\zeta) \quad (93)$$

$$= \frac{1}{4z} [\zeta^2 y''(\zeta) + \zeta y'(\zeta) + \zeta^2 y(\zeta)] = 0 \quad (94)$$

$$(95)$$

As soluções são as funções de Bessel de ordem zero que são regulares a  $z = 0$ ,  $J_0(\zeta)$ .

A condição de contorno  $u(L, t) = 0$  implica que  $U(L) = y\left(\sqrt{\frac{4CL}{g}}\right) = 0$ .

Seja  $j_k$  a  $k$ -ésimo zero da função de Bessel tal que

$$J_0(j_k) = 0 \quad (96)$$

Note-se que os zeros são reais.

Se

$$\sqrt{\frac{4CL}{g}} = j_k \quad (97)$$

$$C = \lambda_k^2 = \frac{j_k^2 g}{4L} \quad (98)$$

$$\implies J_0\left(\sqrt{\frac{4\lambda_k^2 L}{g}}\right) = J_0(j_k) = 0 \quad (99)$$

A solução geral, então, é

$$u(z, t) = \sum_{k=1}^{\infty} (A_k \text{sen}(\lambda_k t) + B_k \text{cos}(\lambda_k t)) J_0 \left( \sqrt{\frac{4\lambda_k^2 z}{g}} \right) \quad (100)$$

$$= \sum_{k=1}^{\infty} (A_k \text{sen}(\lambda_k t) + B_l \text{cos}(\lambda_k t)) J_0 \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) \quad (101)$$

com

$$\lambda_k = \sqrt{\frac{j_k^2 g}{4L}} \quad (102)$$

As outras condições de contorno determinam os coeficientes  $A_k, B_k$ :

$$u(z, 0) = \sum_{k=1}^{\infty} B_k J_0 \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) = u_0(z) \quad (103)$$

$$\frac{\partial u}{\partial t}(z, 0) = \sum_{k=1}^{\infty} A_k \lambda_k J_0 \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) = v_0(z), \quad (104)$$

com

$$B_k = \frac{2}{L J_0^2(j_k)} \int_0^{\sqrt{L}} x u_0(x^2) J_m \left( j_k \frac{x}{\sqrt{L}} \right) dx \quad (105)$$

$$= \frac{1}{L J_0^2(j_k)} \int_0^L u_0(z) J_m \left( j_k \frac{\sqrt{z}}{\sqrt{L}} \right) dz \quad (106)$$

$$= \frac{1}{L J_1^2(j_k)} \int_0^L u_0(z) J_m \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) dz \quad (107)$$

$$A_k = \frac{1}{\lambda_k L J_0^2(j_k)} \int_0^L v_0(z) J_m \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) dz \quad (108)$$

$$= \frac{2}{\sqrt{L} g j_k J_1^2(j_k)} \int_0^L v_0(z) J_m \left( j_k \sqrt{\frac{z}{L}} \right) dz \quad (109)$$